

orçamento de 85

que ficaram com a maior parte do bolo

Satélites dividem

Taguatinga, Gama e Ceilândia, as cidades

A verba de Cr\$ 20 bilhões 34 milhões do Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal (Fundef), destinada ao orçamento do próximo ano das cidades-satélites, foi definida ontem em reunião entre os administradores regionais e o secretário de Governo, Cesar Rômulo, quando também estabeleceram em que esses recursos serão aplicados. Além da verba do Fundef, as administrações foram beneficiadas com mais Cr\$ 5 bilhões, provenientes do excesso de arrecadação do Governo do Distrito Federal. Até o final da semana, o governador José Ornellas deverá apreciar os orçamentos e destinação das verbas, antes da liberá-las.

Taguatinga e Gama foram as satélites mais beneficiadas na divisão dos recursos, seguidas pela Ceilândia.

DIVISÃO

Pela divisão da verba da Fundef, Taguatinga trabalhará em 85 com o orçamento de Cr\$ 6 bilhões 285 milhões, sendo Cr\$ 5.110 bilhões do Fundo e Cr\$ 1.175 bilhões da arrecadação. Segundo expôs o administrador Waldir Campello Bezerra, a aplicação da verba do Fundef se dará da seguinte forma: Cr\$ 3 bilhões para urbanização; Cr\$ 1 bilhão para iluminação; Cr\$ 700 milhões para águas pluviais; Cr\$ 100 milhões aos parques e serviços; Cr\$ 200 milhões para melhoramentos; Cr\$ 70 milhões aos parques recreativos; e Cr\$ 40 milhões em estradas vicinais.

O administrador explicou que as áreas mais beneficiadas com as futuras obras que o orçamento permitirá realizar, será o Setor L Norte, mais próximo ao centro da cidade. Waldir Bezerra, depois de qualificar o orçamento de "digno", considerou natural que Taguatinga ficasse com Cr\$ 25% da verba do Fundef, já que a satélite "ainda enfrenta problemas sérios de urbanização".

GAMA

A cidade-satélite de Gama foi beneficiada com Cr\$ 3 bilhões 15 milhões do Fundef e mais Cr\$ 450 milhões de arrecadação, totalizando Cr\$ 3 bilhões 950 mi-

lhões. A verba do Fundo, de acordo com o administrador Leosmar Litran dos Santos, terá o seguinte destino: urbanização, Cr\$ 1 bilhão 500 milhões; iluminação, Cr\$ 600 milhões; águas pluviais, Cr\$ 800 milhões; parques e serviços, Cr\$ 100 milhões; melhoramentos, Cr\$ 40 milhões; parques recreativos, Cr\$ 70 milhões; e estradas vicinais, Cr\$ 40 milhões.

Informou o administrador do Gama que o setor Leste será a área mais beneficiada.

CEILÂNDIA

A Ceilândia recebeu o total de Cr\$ 3 bilhões 595 milhões, sendo Cr\$ 2.720 bilhões do Fundef e Cr\$ 875 milhões do excesso de arrecadação. Segundo a administradora Maria de Lourdes Abadia, a aplicação da verba será da seguinte maneira: urbanização, Cr\$ 2 bilhões, ou seja, quase 73,52% dos recursos do Fundo; iluminação, Cr\$ 200 milhões; águas pluviais, Cr\$ 100 milhões; parques e serviços, Cr\$ 250 milhões; melhoramentos, Cr\$ 110 milhões; e parques recreativos, Cr\$ 60 milhões.

PLANALTINA

Para Planaltina foram destinados Cr\$ 2 bilhões 630 milhões, dos quais Cr\$ 2.130 bilhões do Fundef e Cr\$ 500 milhões do excesso de arrecadação. O administrador de Planaltina, Salviano Guimarães, informou que a aplicação dos recursos do Fundo será feita da seguinte maneira: Cr\$ 1 bilhão 110 milhões em urbanização; Cr\$ 50 milhões em iluminação; Cr\$ 400 milhões em águas pluviais; Cr\$ 250 milhões em parques e serviços; Cr\$ 200 milhões em melhoramentos; Cr\$ 70 milhões em parques recreativos; e Cr\$ 60 milhões em estradas vicinais.

GUARA

O Guará ficou com Cr\$ 2 bilhões 160 milhões do Fundo de Desenvolvimento e com Cr\$ 400 milhões do superávit da arrecadação, totalizando Cr\$ 2 bilhões 560 milhões. O administrador Francisco Brandes informou que a divisão da verba do Fundef se processará da seguinte maneira: Cr\$ 800 milhões em urbanização; Cr\$ 200 milhões em

iluminação; Cr\$ 300 milhões em águas pluviais; Cr\$ 190 milhões em melhoramentos; e Cr\$ 320 milhões em parques recreativos.

SOBRADINHO

O Fundef destinou Cr\$ 1 bilhão 910 milhões para Sobradinho, que ainda recebeu Cr\$ 400 milhões de excesso de arrecadação, totalizando Cr\$ 2 bilhões 310 milhões. O Padre Jonas, administrador da satélite, explicou que Cr\$ 700 bilhões do Fundef são destinados à urbanização, Cr\$ 400 milhões ao recapamento das últimas ruas da quadra 2; Cr\$ 200 milhões às obras de captação de águas pluviais; Cr\$ 50 milhões aos parques e serviços; Cr\$ 170 milhões em melhoramentos e Cr\$ 40 milhões em estradas vicinais, além de Cr\$ 750 milhões em iluminação pública.

NÚCLEO BANDEIRANTE

O orçamento do Núcleo Bandeirante para 85 será de Cr\$ 1 bilhão 994 milhões, dos quais Cr\$ 1 bilhão 484 são do Fundef e Cr\$ 450 do excesso de arrecadação. Segundo o administrador regional Eustáquio José Ferreira dos Santos, a verba do Fundef terá a seguinte aplicação: Cr\$ 700 milhões em urbanização; Cr\$ 300 milhões em iluminação; Cr\$ 200 milhões em parques e serviços; Cr\$ 100 milhões em melhoramentos; Cr\$ 70 milhões em parques recreativos e Cr\$ 14 milhões em estradas vicinais. O administrador informou que as obras de urbanização ocorrerão principalmente na via de ligação Praça Central-Epia.

BRAZILÂNDIA

Brazilândia foi a cidade-satélite que ficou com a menor parte do "bolo": Cr\$ 1 bilhão 770 milhões, sendo Cr\$ 1 bilhão 370 do Fundef e Cr\$ 400 milhões do excesso de arrecadação. Explicou o administrador Humberto Denucci que será a destinação dos recursos do Fundo: Cr\$ 700 milhões em urbanização; Cr\$ 500 milhões em iluminação; Cr\$ 300 milhões em águas pluviais; Cr\$ 150 em parques e serviços; Cr\$ 60 milhões em melhoramentos; Cr\$ 70 milhões em parques recreativos; Cr\$ 40 milhões em estradas vicinais.